

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 28.**

**Portaria nº 207, publicada no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 26.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade Horizontina, com sede no município de Horizontina, no estado do Rio Grande do Sul		
<b>RELATOR:</b> Luiz Fernandes Dourado		
<b>e-MEC Nº:</b> 20079058		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>273/2015</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>8/7/2015</b>

**I – RELATÓRIO**

O pedido de recredenciamento da Faculdade Horizontina – FAHOR (código: 1780) foi protocolado sob o número e-MEC 20079058.

A Faculdade Horizontina – FAHOR é mantida pela Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.605, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 25/7/2001, com sede e foro no município de Horizontina, estado do Rio Grande do Sul. A Instituição de Educação Superior (IES) está situada à Rua Buricá, nº 725, Centro, no município de Horizontina, estado do Rio Grande do Sul.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

*1. DADOS GERAIS DO PROCESSO*

*Ato: RECRENCIAMENTO*

*Processo: 20079058*

*Mantenedora*

*Código: 915*

*Razão Social: INSTITUIÇÃO SINODAL DE ASSISTENCIA EDUCAÇÃO E CULTURA*

*CNPJ: 96.746.441/0001-06*

*Certidões:*

*- Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união com validade até 11 de novembro de 2014.*

*- Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros com validade até 25 de outubro de 2014.*

*- Consta registro de inadimplência no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas com débito*

*garantido ou exigibilidade suspensa, com atestado válido até o 11 de novembro 2014.*

*Outras mantidas: Faculdades EST (Código 1382)*

*Mantida*

*Nome: FACULDADE HORIZONTINA - FAHOR*

*Código: 1780*

*Endereço da sede: Rua Buricá, nº 725, Centro, Horizontina - RS.*

*IGC Faixa: 3 (2012)*

*Conceito Institucional: 4 (2013)*

*Ato de Credenciamento: Portaria MEC nº 1.605, publicada no DOU de 25/7/2001.*

## **2. HISTÓRICO**

*Em atendimento à legislação aplicável, foi protocolado no Sistema e-MEC o Processo nº 20079058, cuja finalidade é a obtenção do recredenciamento da Faculdade Horizontina, mantida pela Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura.*

*Conforme o cadastro do sistema e-MEC, a IES oferta o curso relacionado na Tabela 1.*

*Tabela 1. Cursos da IES no Cadastro do e-MEC (15/5/2014)*

<i>Código</i>	<i>Curso</i>	<i>Ato autorizativo</i>	<i>CPC</i>	<i>CC</i>
<i>81867</i>	<i>Ciências Econômicas (bacharelado)</i>	<i>Renovação de Reconhecimento – Port. 704, DOU de 19/12/2013.</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
<i>74249</i>	<i>Engenharia de Produção (bacharelado)</i>	<i>Reconhecimento – Port. 2/2013, DOU de 14/1/2013.</i>	<i>-</i>	<i>4</i>
<i>48113</i>	<i>Engenharia Mecânica (bacharelado)</i>	<i>Autorização – Port. 152, DOU de 3/4/2013.</i>	<i>3</i>	<i>5</i>
<i>48112</i>	<i>Engenharia</i>	<i>Reconhecimento – Port. 759, DOU de 16/10/2006.</i>	<i>3</i>	<i>-</i>

*Não tramita no sistema e-MEC processos de renovação dos atos autorizativos dos cursos da IES.*

*O Processo de recredenciamento da IES foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e concluiu-se pelo atendimento parcialmente satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.*

*Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de recredenciamento em tela foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 2 a 6/3/2010. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 61904.*

*Tal relatório, embora tenha registrado o Conceito Institucional 3, apresentou conceitos insatisfatórios nas dimensões:*

*4. A comunicação com a sociedade*

*5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.*

*8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos,*

*resultados e eficácia da autoavaliação institucional.*

*9. Políticas de atendimento aos discentes.*

*Com relação aos Requisitos legais, a comissão de avaliação in loco verificou que a instituição não atendia ao item: 11.4. Plano de Cargo e Carreira.*

*Após análise dos elementos de instrução do Processo, especialmente do Relatório de Avaliação nº 61904, a Secretaria concluiu que a Instituição apresentava deficiências que necessitavam ser saneadas, tendo em vista o adequado atendimento à comunidade acadêmica.*

*Dessa forma, considerando o disposto no artigo 60, do Decreto nº 5.773/2006, decidiu-se pela celebração de Protocolo de Compromisso com a Faculdade Horizontina.*

*Superadas as fases de Proposta de Protocolo de Compromisso e de Termo de Cumprimento de Protocolo de Compromisso, o Processo foi enviado ao INEP para reavaliação, o que ocorreu no período de 02 a 06/06/2013, e resultou no Relatório nº 97693, tendo apresentado o seguinte quadro de conceitos:*

<i>Dimensão</i>	<i>Conceito</i>
<i>1. Missão e Plano de desenvolvimento Institucional.</i>	<i>4</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>4</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	<i>4</i>
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	<i>4</i>
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	<i>4</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>4</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i>	<i>4</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos discentes.</i>	<i>3</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>4</i>
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>4</b>

*A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação para corroborar a atribuição dos conceitos.*

*Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*

*O atual Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, apensado no sistema e-MEC, tem abrangência para os períodos de 2012 a 2016, surgiu como resultado de*

*um processo de discussão participativo ocorrido no ano de 2011 e contou com o envolvimento de docentes, discentes, conselhos, direção, além da comunidade regional representada por instituições governamentais e não governamentais. Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art.16 do Decreto nº 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla as informações demandadas em cada item do referido artigo deste decreto. Constam no quadro de metas nove objetivos, quais sejam: incentivar a qualificação docente; melhorar as condições para a realização de aulas práticas; aprimorar as atividades de pesquisa aplicada e extensão; ampliar o acervo bibliográfico; ofertar cursos de especialização; ofertar novos cursos de graduação; implantação da alteração curricular no PPC, conforme necessidade da Resolução 1010 do sistema CONFEA/CREA, para os cursos de Engenharia Mecânica e de Produção; implantação do novo PPC, contemplando interdisciplinaridade e práticas profissionais para o curso de Ciências Econômicas; Ampliar o número de estudantes nos cursos de Engenharia de Produção e Ciências Econômicas. Verifica-se que os objetivos propostos estão sendo implantados, nos prazos estabelecidos. Quanto a questão da pós-graduação lato sensu, houve a oferta de dois cursos de especialização: Auditoria e Perícia Econômica e Engenharia de Segurança no Trabalho, porém não conseguiram o preenchimento do mínimo de vagas ofertadas, que eram de 25 alunos. Sobre o curso de graduação presencial bacharelado em Engenharia de Controle e Automoção, com 50 (cinquenta) vagas propostas, o processo nº 201209435 encontra-se ainda no MEC, aguardando validação para oferta, e cuja análise do processo saneador mostra resultado satisfatório, conforme espelho do CGCIES/DIREG/SERES, obtido na visita "in loco". Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas estão sendo adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.*

*Com relação à articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional, observa-se a existência de uma boa articulação, constatada por adequações que foram realizadas, tendo em vista os relatórios anuais da CPA (2006, 2006/2008, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012). A instituição tem procurado utilizar os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional promovido pela CPA, os resultados obtidos nos processos de avaliação externa bem como, as informações repassadas pela ouvidoria. Menciona-se como exemplos da utilização dos subsídios oriundos dos processos de avaliação a criação de órgãos como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, a criação do Núcleo de Apoio Empresarial – NAEMP e a criação do Programa de Acompanhamento de Egressos, a melhoria de laboratórios, a implementação do programa de monitorias, a dinamização do Programa de Iniciação Científica, regulamentação do serviço de Ouvidoria, a implantação e homologação dos Planos de Carreira Docente e para os funcionários técnicos-administrativos, criação de espaço físico para: Ouvidoria, NDEs, CPA, NAP, Monitoria e salas de estudo individuais, sala para o Diretório Acadêmico, criação de eventos científicos, entre outros. Neste caso este indicador apresenta conceito ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais*

*As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela FAHOR estão implementadas e apresentam coerência em relação ao PDI, oferecendo aos seus*

*alunos currículos que contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão. Todos os cursos de graduação da FAHOR passaram pelo processo de avaliação externa. O curso de Engenharia Mecânica (EM), em 2008, recebeu os seguintes valores: ENADE: 3; IDD: 4; CPC: 3 e o de Ciências Econômicas (EC) no ano de 2009, ENADE: 3; IDD: 4; CPC: 3; sendo que o curso de Engenharia de Produção (EP), neste período ainda não tinha aluno concluinte, permanecendo sem conceito. No ano de 2013, para EPos conceitos foram: ENADE -3 e CC-4; para EC: ENADE -3, CPC - 3 E CC - 4; para EM: ENADE - 2, CPC - 3 e CC - 5. A FAHOR não possui ensino na modalidade a distância.*

*As práticas pedagógicas são orientadas pelos documentos institucionais “Projeto Pedagógico Institucional” - PPI e pelo “Projeto Pedagógico do Curso”- PPC, que estão alinhados com o PDI.*

*O processo de gestão do curso é exercido pela coordenação formada por um docente com experiência comprovada, com pelo menos 2 anos na IES, que é o responsável pela articulação dos vários segmentos que interagem com o curso.*

*Com relação às políticas para cursos de Pós-Graduação, o PDI aponta para a realização de cursos lato sensu (especialização) na modalidade presencial para uma oferta de formação continuada aos egressos e comunidade regional. Foram ofertados neste ano de 2013, dois cursos de especialização, porém não obtiveram o mínimo de alunos proposto para os cursos, portanto não foram realizados.*

*Quanto às políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica, elas existem e têm sido implementadas. A FAHOR apresenta estratégias que valorizam esta atividade como a destinação de carga horária para os docentes interessados, bolsas de estudo para alunos em projetos, destinação de recursos financeiros para programas, como o Programa de Iniciação Científica – PIC. A seleção se processa através de Edital, onde é aberto espaço para a comunidade acadêmica inscrever novos projetos. Na reunião com os discentes constatou-se que a FAHOR conta também com o Programa de Monitoria implementado.*

*Com relação às políticas institucionais de extensão e sua operacionalização, houve a criação, no ano de 2012, do Núcleo de Apoio Empresarial – NAEMP, que responde, dentre outras atribuições, pela oferta de cursos de extensão e pela articulação com a comunidade externa.*

*Portanto os indicadores desta dimensão, configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade*

*Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio*

*As ações de responsabilidade social praticadas pela FAHOR estão coerentes com o PDI. As relações da Faculdade com os setores da sociedade efetivam-se em ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacionais na região e atuação da IES. As atividades de inclusão social, defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística têm sido adequadamente implementadas, destacando-se a criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, devidamente alinhado ao PDI, que dentre suas atribuições está a organização de intervalo cultural e a geração de atividades transversais para a comunidade acadêmica, como: apresentações culturais, música, teatro, dança, folclore, etc.*

*Quanto à relação com a sociedade, a instituição participa no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que contribuem para o desenvolvimento regional,*

*como se comprova nos projetos desenvolvidos, como: Projeto Água Limpa - que objetiva implementar ações de gestão ambiental sustentável e promover a recuperação da mata ciliar nas cidades de Horizontina e Tucunduva; Fundação Capacitar, que tem como objetivo principal contribuir no custeio parcial de mensalidades de estudantes universitários através da compra de créditos equivalentes à bolsas que variam de 30 (trinta) a 50% (cinquenta por cento) do valor total. O programa prevê o acompanhamento da vida de estudos dos beneficiados pelo financiamento estudantil por mentores que têm a finalidade de orientar esses estudantes; Participação do “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”, onde a IES se mobiliza para realizar atividades que atendam à comunidade de maneira geral; Projeto EcoCampus, com finalidade de implantação de um Sistema de Gestão Ambiental da Faculdade Horizontina, onde verifica-se a existência de um viveiro de mudas de árvores nativas, construção de cisterna para captação de água da chuva para uso em serviços gerais, envolvimento de alunos e comunidade em geral em atividades voltadas à preservação ambiental; Intervalo Cultural - refere-se à criação de um espaço gratuito que oferece apresentações artísticas para os acadêmicos com regularidade mensal, intercalando música, dança e teatro; Temas Transversais, com abordagem na área da ética, espiritualidade e direitos humanos e a participação em campanhas de doação de alimentos e roupas.*

*A FAHOR também possui um Coral que conta com a participação da comunidade interna e externa promovendo apresentações artísticas.*

*Dessa maneira, os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### *Dimensão 4: A comunicação com a sociedade*

*As ações de comunicação com a sociedade, praticadas pela IES, estão coerentes com o PDI. Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

*O principal meio de comunicação com a comunidade externa e a interna é a internet. A instituição possui o seu portal na internet, onde são veiculadas as principais informações tais como: valores, princípios, missão, visão, relatórios, editais, notícias, divulgações gerais de novos cursos, cursos, publicações, portal do egresso, etc. Também, através deste portal, o estudante pode acessar seus e-mails. Os meios de comunicação utilizados são: jornais, rádios e televisão que são sistematicamente abastecidos por informações através de releases e fotografias. Todos os funcionários, corpo docente e discentes possuem seu endereço de e-mail com o domínio da faculdade. Outro aspecto relatado durante a visita in loco é a permanência dos e-mails dos egressos facilitando a comunicação e acompanhamento destes.*

*Outro meio de comunicação interna muito utilizado é o sistema ERP, nos quais são disponibilizadas informações de caráter interno, tanto para estudantes quanto para professores e funcionários. Dentre os assuntos disponibilizados encontra-se: consulta ao acervo da biblioteca, mensagens, folha de pagamento, divulgação de editais, vagas de estágio, normas e regulamentos. É neste sistema também que são registradas as frequências, notas, planos de ensino, conteúdos programáticos, cronograma de atividades, formulários das avaliações (CPA) nos quais são compilados pelo próprio sistema os resultados das avaliações em forma de gráficos, tabelas, etc.*

*A Ouvidoria-Geral da Faculdade está implementada e com regulamento*

*interno. Possui um profissional qualificado no setor com cargo e dedicação exclusiva. Apresenta uma estrutura física exclusiva e todos os casos estão documentados em formulários específicos.*

*Segundo relatos da ouvidora o setor serve como um canal permanente de comunicação, proporcionando aproximação entre a direção e a comunidade externa e interna. O serviço de ouvidoria trata de casos em que as instâncias normais de atendimento não conseguiram solucionar e está disponível on-line no site da instituição e nas dependências da IES. Os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

*Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho*

*Na reunião com os docentes foram observadas que entre as ações descritas no PDI de programas de qualificação do pessoal docente foram concedidos auxílios eventuais para participação em cursos de capacitação, na forma de apoio na liberação da atividade docente. A IES participa com percentual de contrapartida nos programas de planos de saúde e de previdência complementar para professores e funcionários. Além disso, concede desconto nas mensalidades de dependentes matriculados em seus cursos de graduação.*

*Atualmente a IES possui em seu quadro 27 (vinte e sete) professores. No tocante à formação do corpo docente a IES possui 100% de formação mínima de pós-graduação lato sensu, sendo 31% de especialistas, 54% de mestres e 15% de doutores e em relação ao regime de trabalho, com 44% dos professores em tempo integral, 19% em tempo parcial e 37% como horistas.*

*Nas reuniões com o corpo docente foi informado que ocorreu a implantação das políticas de capacitação previstas no PDI.*

*O Plano de Carreira Docente foi homologado junto ao Ministério do Trabalho Portaria nº 112 de 12/9/2011, processo 4675.001238/2011-94). Na reunião com os docentes, estes relataram que têm conhecimento do Plano de Carreira e que este foi difundido na comunidade acadêmica.*

*Nas condições institucionais do corpo técnico-administrativo, as políticas foram implementadas pontualmente com treinamento em gestão e operação de sistemas informatizados de registro e controle acadêmico.*

*O Plano de Carreira Técnico-Administrativo foi homologado junto ao Ministério do Trabalho Portaria nº 113, de 12/9/2011, processo 4675.001556/2011-55). Em reunião com os mesmos foi afirmado que o Plano de Carreira Técnico-Administrativo da IES foi divulgado. A IES concede desconto nas mensalidades de funcionários e dependentes matriculados em seus cursos de graduação.*

*5.5. Não se aplica*

*5.6. Não se aplica*

*Deste modo este indicador está ALÉM do que configura o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios*

*A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. Este fato é comprovado pela análise dos documentos apresentados pela FAHOR, como: regimento, atas de reuniões dos conselhos, órgãos colegiados, núcleos docente estruturante - NDE.*

*A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações.*

*O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. A estrutura organizacional é formada por órgãos da Administração Superior (Conselho de Ensino, Conselho Administrativo, Diretoria e Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)); órgãos da Administração Básica (Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Diretório Acadêmico – DAFH) e órgãos de apoio complementares (Secretaria, Tesouraria, Recursos Humanos e Contabilidade, Biblioteca, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Centro de Informatização - CI). Também foram criados órgãos como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, o Núcleo de Apoio Empresarial – NAEMP e a Ouvidoria. Na estrutura organizacional da FAHOR a Diretoria é o órgão executivo da Administração Superior responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas da Faculdade. A Direção da Faculdade é exercida por um Diretor e um Vice-Diretor de Ensino Superior.*

*O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso cumprem os dispositivos regimentais e estatutários e estes apresentam independência e autonomia na relação com a mantenedora. A FAHOR mantém uma estrutura organizacional com representatividade de todos os setores da instituição – docentes, discentes e técnico-administrativos. Os colegiados de cursos têm sua composição definida com participação discente e docente. Os núcleos docentes estruturantes estão registrados para os cursos de graduação, atuando com os professores em dedicação integral e mantida com reuniões periódicas semestrais. Pelo registro das atas das reuniões dos conselhos da instituição e pelos relatos das reuniões dos discentes e docentes observou-se que a participação das suas respectivas representações ocorreu de acordo com o regimento da instituição. O Conselho Superior é composto por indicações da mantenedora, da comunidade, e por representantes do corpo discente e do corpo docente. As reuniões são registradas em atas, acontecem conforme seu calendário regular. Observou-se que a atuação dos conselhos está de acordo com o estabelecido no PDI da instituição e que o processo de autonomia desses conselhos está implantado e implementado adequadamente com forte adesão do corpo funcional.*

*Os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.*

*A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI.*

*A FAHOR possui duas unidades, a Unidade Centro, onde está instalado o curso de Bacharelado em Ciências Econômicas e a Unidade Campus Arnoldo Schneider onde estão sediados os cursos de Bacharelado em Engenharia Mecânica e*



*Engenharia de Produção. A Unidade Centro possui boas instalações e estão perfeitamente adequadas ao funcionamento do curso de Ciências Econômicas, com salas de aula climatizadas, disponibilidade de recursos multimídias, mesas e cadeiras estofadas e quesitos como limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Existem equipamentos adequados de informática, disponíveis tanto para alunos, como funcionários e professores, bem como atendem às necessidades acadêmicas, com internet sem fio, disponível a todos pelo sistema Wi-Fi.*

*Na Unidade Campus Arnoldo Schneider onde estão alocados os cursos de Engenharia possuem excelentes instalações com dois prédios em formato de rosa de Luteró sendo que um destes foi inaugurado em 2012. Destacam-se nestes prédios as salas de aula com uma infraestrutura física excelente em formato de semicírculo em degraus, com cadeiras estofadas, climatizadas, boa iluminação, quadros e com multimídia de última geração em fase de teste. No qual tudo o que o docente escreve no quadro pode ser enviado on line instantaneamente para o e-mail do aluno. Outro investimento realizado nessa unidade foi a inauguração de mais um prédio em 2013, com a área de 700 m<sup>2</sup>, onde estão lotados os laboratórios dos cursos de Engenharia.*

*De um modo geral a IES possui quatro laboratórios de informática, totalizando 66 computadores ligados à Internet, possuem um anfiteatro para 188 lugares com assentos estofados, sistema de som e um auditório com 200 lugares dotados de carteiras padrão, ambos com ambiente climatizado. A IES tem implantado sistema seletivo de coleta de lixo. Todas as dependências apresentam acessibilidade para portadores de necessidades especiais com rampas de acessos, elevadores e banheiros especialmente adaptados. A IES conta com rede wireless de acesso à Internet via rádio com antena especialmente instalada. Dentre os laboratórios especializados no Centro de Tecnologia, a IES possui o Laboratório de Informática Industrial, Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos, Laboratório de Metalografia e Ensaio Mecânicos, Laboratório de Física, Metrologia e Instrumentação, Laboratório de Eletricidade e Eletrônica, Laboratório de Conformação Mecânica e Usinagem. No Centro de Laboratórios, contatou-se o Laboratório de Motores e Transmissão, Laboratório de Soldagem e Corte, Laboratório de Robótica e Prototipagem (em montagem).*

*A IES possui duas bibliotecas, com áreas físicas, respectivamente de 107,30 m<sup>2</sup> e 172,19 m<sup>2</sup>, com acervo totalizando 4.938 títulos, 9.323 volumes, 194 publicações seriadas nacionais e 887 materiais impressos e multimídias. As bibliotecas possuem mesas para estudo em grupo e salas individuais bem como terminais de computadores. O espaço físico possui boa ventilação e luminosidade. Os usuários das bibliotecas têm acesso a bases de dados abertas como: Capes, Scielo (RAAP) e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).*

*A análise dos indicadores da dimensão avaliada acima configura um quadro ALÉM do referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional*

*Observou-se coerência do planejamento e da avaliação, em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais (PDI). O processo de autoavaliação institucional da FAHOR remonta ao ano de 2003/2004, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, sendo que a mesma foi extinta em 2004, para a criação Comissão Própria de Avaliação, em seguida, em obediência ao SINAES. Houve uma grande evolução neste aspecto e atualmente uma das preocupações da FAHOR é a de se constituir uma*

*“cultura de autoavaliação” na instituição.*

*A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. A participação dos docentes, discentes, colaboradores e direção foram suficientes para assegurar bons resultados da autoavaliação, bem como se salienta que o processo de autoavaliação tem permitido desenvolver melhorias contínuas para os processos institucionais. Deste modo, a CPA é um órgão que conta com o apoio institucional e tem autonomia.*

*A FAHOR implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. A cada semestre, é promovida pela CPA uma pesquisa, através de questionários a toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos) a fim de coletar informações e identificar o grau de satisfação nas dez dimensões da avaliação. Os resultados, após sistematização e avaliação são encaminhados às coordenações de curso e direção juntamente com uma síntese que é divulgada no portal da FAHOR, nas salas de aula, nos murais da faculdade e em reuniões com os representantes das turmas para que a comunidade acadêmica tenha conhecimento dos resultados da pesquisa. Um dos exemplos de utilização das avaliações externas diz respeito à própria CPA que, com base em visitas “in loco” do MEC, para credenciamento da instituição em períodos anteriores, a CPA implementou inúmeras práticas de melhorias sugeridas, como, por exemplo, definição de equipe e carga horária para compor a CPA e também a criação de espaço próprio e equipamentos para as atividades da CPA. Existe uma efetiva participação da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos e direção) e externa nos processos de autoavaliação institucional. A CPA possui uma equipe (recursos humanos) definida para atuar com base nos seus propósitos, bem como tem sala própria e infraestrutura adequada para seu funcionamento.*

*Deste modo os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### *Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes*

*As políticas de atendimento aos discentes registradas no PDI estão coerentes com as ações implementadas pela IES que mantém vários programas de bolsas, tais como: FIES, PROUNI, convênios com prefeituras municipais e empresas locais, bolsas da Fundação CAPACITAR, bolsas para funcionários e seus dependentes e iniciação científica totalizando 346 bolsas parciais, com variados percentuais de descontos.*

*A IES promove atividades de integração acadêmica, tendo implantado programa de iniciação científica e de monitoria. A ouvidoria está implementada. A IES mantém mensalmente um programa cultural e realiza de atividades desportivas.*

*A IES mantém programas de desenvolvimento acadêmico na forma de monitoria de nivelamento nas disciplinas básicas dos Cursos de Engenharia. Os alunos reportaram em reunião que participam de avaliações semestrais do desempenho docente e da IES, havendo devolutiva dos resultados da avaliação pela CPA. Aos portadores de necessidades especiais as salas de aula atendem ao tipo de cuidado necessário. As dependências indispensáveis para o acesso do discente (secretaria, biblioteca, sala de estudos, anfiteatro, cantina e área de convivência) comportam o trânsito de pessoas portadoras de necessidades especiais. Os prédios*

*existentes são equipados com rampas de acesso, elevadores e dependências sanitárias especiais.*

*A IES possui um programa de acompanhamento de egressos. Planejou um programa para educação continuada, como cursos de pós-graduação lato sensu, tendo sido ofertado dois cursos de pós-graduação que não atingiram o quórum mínimo para fechamento de turma.*

*Deste modo configura-se para esta dimensão o indicador SIMILAR do referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

*No tocante à sustentabilidade financeira a IES apresenta resultados positivos no período de vigência do PDI, de acordo com os demonstrativos de resultados apresentados. Estes resultados, considerando os cursos implantados, estão coerentes com o PDI.*

*Os resultados financeiros da IES, comprovados pela documentação mostram adequação do orçamento previsto. Há controle entre as receitas e as despesas correntes. O orçamento previsto se compatibiliza com a proposta de desenvolvimento da IES. A IES apresenta uma margem considerável para investimentos.*

*A análise dos indicadores da dimensão avaliada acima configura um quadro ALÉM do referencial mínimo de qualidade.*

*Requisitos Legais*

*A Comissão de Avaliação considerou atendidos todos os requisitos legais.*

### **3. CONSIDERAÇÕES DA SERES**

*A análise do relatório de avaliação in loco revelou que a comissão de especialistas do INEP, tendo realizado seu trabalho voltado para a reavaliação das condições de funcionamento da IES, com o intuito de verificar o cumprimento das metas estabelecidas para a superação das fragilidades que levaram à celebração do Protocolo de Compromisso, registrou melhorias nas dimensões analisadas.*

*Foi verificado que as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com os órgãos e os sistemas de administração adequados ao funcionamento dos cursos e da área administrativa. Nessa Dimensão foi configurando um quadro além do referencial mínimo de qualidade.*

*A estrutura organizacional da Instituição é composta pelos colegiados, em conformidade com o previsto no regimento e no PDI, configurando um quadro além do referencial mínimo de qualidade.*

*As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela FAHOR estão implementadas e apresentam coerência em relação ao PDI, oferecendo aos seus alunos currículos que contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão.*

*As ações de responsabilidade social praticadas pela FAHOR estão coerentes com o PDI. As relações da Faculdade como os setores da sociedade efetivam-se em ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacionais na região e atuação da IES. As atividades de inclusão social, defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística têm sido adequadamente implementadas.*

*A política de pessoal do corpo docente está coerente com a descrita no PDI. Foi observado a existência de Plano de Cargos e Salários dos técnico-administrativos e para os docentes implantados e homologados junto ao Ministério do Trabalho.*

*A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a*

*mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. Nesta dimensão configura-se um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*A IES possui instalações gerais adequadas para os diferentes fins a que se propõe, apresentando quadro além do referencial mínimo de qualidade.*

*A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.*

*As políticas de atendimento aos discentes registradas no PDI estão coerentes com as ações implementadas pela IES que mantém vários programas de bolsas, convênios com prefeituras municipais e empresas locais e programa de iniciação. A IES possui um programa de acompanhamento de egressos.*

*No tocante à sustentabilidade financeira a IES apresenta resultados positivos no período de vigência do PDI.*

*Destaque-se que a Faculdade Horizontina obteve conceitos satisfatórios em todas as dez dimensões avaliadas, sendo que em oito delas registrou o conceito 4, além de cumprir todos os requisitos legais e normativos.*

#### **4. CONCLUSÃO**

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da Faculdade Horizontina, com sede na Rua Buricá, 725, Centro, município de Horizontina, estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, com sede em São Leopoldo, no estado do Rio Grande do Sul, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

### **Considerações do Relator**

Considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade Horizontina – FAHOR possui IGC igual a 3 (2013), IGC Contínuo 2.4686 (2013) e CI (4) 2013;
- 2) A IES oferece os cursos de Ciências Econômicas (Enade: 2; CPC 3; CC 4), Engenharia (Enade: 3; CPC 3; CC -), Engenharia Controle e Automação (Enade: -; CPC -; CC -); Engenharia da Produção (Enade: 3; CPC -; CC 4); Engenharia Mecânica (Enade: 2; CPC 3; CC 5), com avaliação positiva.
- 3) O processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

### **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Horizontina – FAHOR, com sede na Rua Buricá, nº 725, Centro, no município de Horizontina, estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, com sede na Rua Amadeo Rossi, nº 467, bairro Morro do Espelho, município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º, da

Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.  
Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente